



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 2
n.º 2208 de 1962
O Secretário
MARIA FERREIRA ANGELINI
Auxiliar Legista

JUSTIFICATIVA : Ao Projeto de Resolução nº / 62.

Nasceu o Monsenhor Ciro Turino em Napoles, Italia e desde cedo definiu a sua vocação. Bem pequeno ainda, ingressou no Seminário de Aversa, passando a frequentar o Seminário Pontifício Regional de Salerno e mais tarde, a Pontifícia Universidade Teológica de Posilipo. Ordenado a 2 de julho de 1944, foi indicado, em seguida, para Vice-Pároco da Igreja Matriz de Carditello, em Nápoles e para assistente eclesiástico das associações Católicas, acumulando ainda as obrigações de Capelão do "Orfanato Lofredo".

Durante este mesmo tempo, dirigiu a construção de um edifício destinado a abrigar 200 crianças, hoje em pleno funcionamento.

CHEGADA AO BRASIL : - A 25 de Maio de 1950, chegava ao Brasil o - Padre Ciro Turino, sendo logo designado para Vigário Cooperador, no Bairro do Limão. Dominando em pouco tempo o idioma português, hábil, dinâmico e simpático, cativou de pronto a amizade dos paroquianos.

NOVA DESIGNAÇÃO E POSSE DO VIGÁRIO : - A 28 de Outubro de 1951, era-lhe confiada a direção da Paróquia de Santa Izabel, cerimônia esta celebrada por S. Excia. Revma. D. Paulo Rolim Loureiro, DD. Bispo Auxiliar de São Paulo.

Após ter lido a Provisão do novo Vigário, o oficiante apresentou-o ao povo com carinhosas e paternais palavras e em seguida, observando o cerimonial prescrito, o Padre Turino dirigiu a palavra ao seu rebanho, expondo em linhas gerais, o seu programa de trabalho e os seus sentimentos de confiança naquêle povo. Estavam presentes, além de um bom número de paroquianos, mais de duzentas pessoas do bairro do Limão, Vila Maria e Vila Cachoeirinha.

A 7 de setembro de 1950, data magna de nossa Pátria e festa de Nossa Senhora Aparecida, foi criada, por decreto de S. Excia. Revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, a Paróquia de Vila Santa Izabel, Rainha de Portugal, localizada entre Vila Formosa e Vila Carrão. Dez dias depois, a 17 de setembro, tomava posse o primeiro Vigário, Revmo. Padre Cristovam Porfírio de Almeida Machado — como todos os bairros nascentes, na periferia das grandes cidades, Vila Santa Izabel apresentava-se desprovida de todos os confortos mais elementares para um povo civilizado. - Suas ruas sem calçamento, sem luz, sem água encanada, sem esgotos. A população sem condução direta para a metrópole, sem esco-



Câmara Municipal de

Folha n.º 3 de proc.
n.º 2208 de 1962
Funcionário
SARAIFFER, CARLA GISELE
Auxiliar - Legislativo

Fôlha - 2 -

sem escolas, sem linhas telefônicas, sem policiamento e sem correios, apresentava um quadro triste, desencorajando aqueles que poderiam - auxiliar tão pobre, mas tão humana gente. Assim era Vila Santa Izabel, quando da chegada de seu primeiro Vigário, o Revmo. Padre Cristovam, que por motivos de saúde não resistiu aos problemas daquela nascente população, deixando a Paróquia, oito meses depois de sua posse. A 28 de outubro de 1951, por desígnios da Providência chegava à Vila Santa Izabel, vindo do bairro do Limão, nesta Capital, o Padre Ciro Turino.

AQUÍ COMEÇA A EXTRAORDINÁRIA, A MARAVILHOSA E DIVINA MISSÃO DO PADRE CIRO TURINO : - Ciente de sua nobre missão, conhecedor da extrema miséria em que se achava até mesmo o Vigário anterior, esqueceu-se de suas próprias precisões e decidiu acudir aos pobres e às crianças da Paróquia.

FÉ E DINAMISMO - Dotado de imensa fibra e senso de organização de trabalho, além de grande resistência física, quiz ouvir, ver e sentir a sua gente antes de julgar e agir. Foi, nêsse período de observação, juntando os elementos necessários: coragem indispensável, - perfeita organização, entozamento com paroquianos e amigos afim de iniciar a obra arrojada que vem realizando. Sequioso, inicialmente, de socorrer a mísera população, o Padre Ciro Turino esqueceu-se de sí próprio e antes mesmo de pensar em construir a Igreja, pensou num modo real e eficiente de ajudar, alimentar, vestir e instruir as famílias pobres do seu rebanho.

OBRA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL "RAINHA SANTA" - Criada com a finalidade de assistir às famílias pobres nasceu de uma equipe de colaboradores que se prontificaram a auxiliar os pobres seguindo a orientação do Sr. Vigário. Êsse cuidado, êsse desprendimento do Padre Ciro, alimentando e vestindo os pobres quando êle mesmo passava amargo - apêrto, atraíram, por certo, as bençãos e os penhores de Deus e foram auspício de uma eclosão de graças sôbre o rebanho e sôbre o pastor.

E as obras se sucederam:-

A 2 de dezembro de 1951, estando a Capela desprovida até mesmo de Campanário, o Padre Turino ergueu uma tôrre provisória em madeira, com serviço de alto falante e um sino. Saberá o povo de Vila Santa Izabel, que aquela modesta tôrre de madeira, dez anos depois estaria transformada nesta verdadeira obra de arte que é hoje a tôrre de Santa Izabel? Deus o sabia, Deus acarinhou, sem dúvida, o sonho de seu ministro. Deu-lhe fôrças, coragem, ânimo inquebrantável, espírito de sacrifício e fé, muita fé. A 8 de dezembro



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº 4 de 2208 de 1962
Funcionário MARIA FERREIRA ANGELINI
Auxiliar - Legislativo
Folha - 3 -

dezembro, com o intuito de atrair jovens e crianças dando-lhes distração sadia, fez inaugurar o Cinema Paroquial.

Dois meses após a sua posse, o Vigário organizava algo de comovente para o povo de Vila Santa Izabel: Natal das crianças pobres. Verdadeira surpresa para famílias indigentes que receberam, das mãos das Filhas de Maria, mantimentos, roupinhas e brinquedos para suas crianças. Era esta a primeira atividade da "Obra de Assistência Social Rainha Santa". Cada vez com maior abnegação e entusiasmo, agia a obra de assistência social em Vila Santa Izabel, criando cursos e promovendo reuniões produtivas para melhor organizar o trabalho.

CURSOS DE CORTE E COSTURA - Afim de assegurar às jovens operárias, além de uma excelente formação moral, uma rígida direção religiosa, uma melhor posição social e material, a Obra de Assistência Social instituir vários cursos de Corte e Costura, com animada e perseverante frequência.

CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS - Evidentemente, a aprendizagem de uma profissão se torna muito mais fácil e rápida às pessoas alfabetizadas. Conhecedor do problema, o Padre Turino organizou logo vários cursos de alfabetização de adultos.

ESCOLA PRIMÁRIA - Sempre florescendo em seus trabalhos, a obra conseguiu a Escola Paroquial para crianças, com cursos de Jardim da Infância e dois anos primários. Tal tem sido, nestes dez anos a atividade sempre exemplar da benemérita Associação que não se poderá jamais deixar de pedir a Deus e a Santa Izabel graças infinitas a todos aqueles que já trabalharam ou trabalham atualmente nesta magnífica sociedade. Intimamente unida à Igreja, tendo como Diretor o próprio Sr. Vigário, a "Obra de Assistência Social Rainha Santa" forma um todo, com a Paróquia, e alimenta, veste, educa, prepara e guia mais de 450 famílias necessitadas.

A IDÉIA CENTRAL DO PADRE CIRO TURINO: - CONSTRUÇÃO DO SANTUÁRIO - TRILOGIA TEOLOGAL - TEMPLO - PRÉDIO DA OBRA DE ASS. SOCIAL E HOSPITAL - PREVISÕES ACERTADAS.

Rapidamente cresceu o movimento da pequena Paróquia de Santa Izabel. Vindos das mais diversas regiões, peregrinos e devotos afluíam e certo haveria sempre um número crescente de almas piedosas em busca de paz e de graças.

Com aquela intuição inspirada por Deus que caracteriza todas as realizações do Pe. Ciro Turino, previu êle, para um futuro



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	5	do proc.
n.º	2208	de 1962
Funcionário	MARIA FERREIRA ANGELINI	
	Auxiliar - Legislativo	

futuro não muito remoto, a necessidade duma obra quase inacreditável na sua grandeza. Logo após ter conseguido melhorar o nível de vida do seu rebanho, iniciou uma campanha intensa de aquisição dos terrenos que circundavam a Capelinha de S. Izabel. Hoje podemos verificar o alcance dessa iniciativa, aparentemente precipitada, pois a Paróquia de S. Izabel possui agora o terreno necessário para expandir suas obras, num perfeito trilogismo teologal:

A - FÉ - representada pelo Templo, com sua magnífica Torre, visível, real, um verdadeiro sonho já concretizado.

B - ESPERANÇA - figurada pela Obra de Assistência Social, símbolo duma sociedade sempre empenhada em bem cumprir as doutrinas de Nossa Igreja.

C - CARIDADE - representada pelas obras do Hospital "Rainha Santa", hoje alcançando 3 pavimentos dos 6 que deverá ter.

VER PARA CRER - Comentar apenas as obras e realizações na Paróquia de S. Izabel é tempo inutilmente gasto. Só a visão, "in loco" das coisas que aí acontecem, poderia constatar uma realidade tão excelente. Todos os atos do Sr. Vigário, em prol da construção do "Triângulo Católico de Santa Izabel" são oportunos, pensados e de resultados absolutamente positivos. E, "desde o tópo altíssimo da Torre ciclópica visível dos mais distantes pontos da cidade, até os alicerces do grande Hospital em construção e às escolas e cursos mantidos pela Paróquia, cada coisa que se vê e cada palavra que se ouve é o atestar constante, o apregoar insopitável do poder realizador e legítimo do Pe. Ciro Turino".

OS PRIMEIROS ANOS DA ASSOMBROSA CONSTRUÇÃO EM VILA SANTA IZABEL.

Esboçada que foi a idéia da construção de um Santuário consagrado a S. Izabel, era necessário agora executar tão grande plano. E aqui nos lembramos mais uma vez dos grandes valores que apoiaram e auxiliaram incondicionalmente, a obra arrojada. Esses amigos confiaram no Pe. Ciro. Aceitaram qualquer encargo, qualquer sacrifício, qualquer trabalho e Hoje podem ver realizada, em grande parte, a idéia monumental que ajudaram a concretizar.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 6
n.º 2208 de 1962

Funcionário: MARIA FERREIRA ANGELINI
Auxiliar - Legislativo

INICIATIVAS E ORGANIZAÇÃO

Era necessário agir. Organizar campanhas, festas, desfiles, campeonatos, quermesses, a fim de que se pudesse levantar o numerário exigido para o início do projeto.

Por meio da Rádio São Paulo, partiram as notícias por meio de viva correspondência, chegaram as respostas.

Rápido passou o tempo e em 1954 o Pe. Ciro Turino estava pronto para iniciar a construção do Santuário, cujas linhas elegantes e sóbrias têm despertado admiração em toda São Paulo. Desejou êle construir um templo em estilo romano, que elevado em terras brasileiras, representasse a grandiosidade, beleza e majestade das linhas latinas. Teria a fachada algumas características da Basilica de São João de Latrão. Teria a Cúpula da Santa Maria dei Fiori", em Florença, aquela cúpula soberba que impressionou até mesmo Michelangelo.

E a Torre? ... bem, a Torre tem uma história mística, encantadora e singela. A Torre foi ... sonhada! Assim a viu em sonhos, talvez por mais um prodígio de S. Izabel, o seu realizador. Desenhou-a com dois ou três traços e procurou mais tarde, aqui tetos e engenheiros que a pudessem construir. E hoje, aí está a majestosa Torre que é um sonho de beleza.

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL - A 29 de maio de 1955 era lançada a pedra fundamental do Santuário. Procedida de uma intensa preparação, foi realizada a jubilosa cerimônia. A Rádio São Paulo lançou nos ares a notícia auspiciosa, nos dias anteriores, preparando assim os ouvintes e devotos. Foram feitos convites e mais de 10.000 programas foram impressos e distribuídos.

PROGRESSOS DA CONSTRUÇÃO - Daí por diante foram-se desenvolvendo as obras sempre em ritmo crescente. Colocadas as estacas em Setembro de 1955, já em Dezembro todas as fachadas elevava-se dos alicerces.

E o Santuário de S. Izabel, marco de religiosidade da nossa geração, levantava-se rapidamente, conquistando o céu. As diversas campanhas: folhinhas, listas, rifas, quermesses, livros, lâmpadas, novenas, flâmulas, tijolinhos simbólicos, eram cada vez mais aceitas e procuradas e proporcionaram sempre os meios necessários para que não sofresse a obra, solução de continuidade.

A TORRE CICLÓPICA SOBE AOS CEUS - 10 meses depois do lançamento da pedra fundamental a Torre atingia 35 metros de altura.

Em novembro de 1957 novo rumo foi dado à construção, entregando-se a direção dos trabalhos à firma (cont.)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 2208 do proc. n.º 1962
Funcionário MARIA FLORENTINA ANGELINI
Auxiliar Legislativo

à firma Mantovani Russo Ltda., uma vez que a anterior não -
preenchia as condições exigidas.

Em Maio de 1958, são 70 metros de construção -
que varam o espaço e em Julho os 93,60 metros de estrutura já
terminada, abrem-se à visitação pública. Aceleraram-se os tra-
balhos. Parece haver uma força sôbre-humana impulsionando a
obra gigantesca. Em Agôsto instala-se o elevador, depois de
superados inúmeros problemas.

O fim do ano marca também o final dos trabalhos
na Torre.

Novas preocupações surgem com os problemas do
revestimento, pastilhas, vitrôs e instalações eletricas.

E, ao lado dessas obras magníficas ligadas à
Igreja, complementadas com a construção do novo e imponente
templo, da maior torre da América Latina e do monumental hos-
pital, já na 6ª lage, devemos mencionar também o extraordiná-
rio progresso do bairro.

Hoje Vila Santa Izabel é um núcleo residencial
moderno, dotado de todos os melhoramentos públicos, tais como:
escolas, pôsto policial, agência de correio, ruas asfaltadas e
iluminadas com água e esgôto, transporte rápido e eficiente,
etc. etc.

O Monsenhor Ciro Turino, como nenhum outro, faz
jús às homenagens que a Egrégia Câmara Municipal de S. Paulo
através desta propositura pretende prestar, outorgando-lhe o
titulo de " Cidadão Emérito " da cidade de São Paulo.

Honra ao mérito !